PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 39, 27 abril 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 27 de Abril de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 39**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM—1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

HOJE, 27, DOM. *de Pascoela.—Bemaventurados os que não viram e creram* (Ev. do dia).—S. Pedro Canisio, C. e Doutor da Igreja, Jesuita.—S. Zita, serva V., padroeira das cozinheiras.

A Desobriga.—Passada a quaresma, muitos que não fizeram a paschoa ignoram que o prazo, agora, para cumprimento do preceito paschoal, se extende até 29 de Junho, dia dos Apostolos SS. Pedro e Paulo.

Ide a S. Antonio

Milhares são as almas que diariamente se prostram deante da imagem do glorioso Santo Antonio, expondo seus desejos, e não consta um caso que o grande Thaumaturgo, de uma ou outra maneira, não tenha sido um valioso intercessor.

S. Antonio é o favorecido de Jesus, e assim Este se compraz em acceder aos seus pedidos. Por isto, é um facto que a gloria de S. Antonio se popularizou de um modo estupendo.

A's almas timidas, que não acertam o caminho de sua vocação, diriamos, confiadamente: Ide a S. Antonio, manifestae-lhe vossas duvidas, exponde com clareza ao vosso amado Santo, as incertezas que vos atormentam, sêde sinceros, e haveis de ter a prova de quanto vale o poder do maravilhoso Santo.

Não deveis, entretanto, descuidar em dar publicidade aos favores ou graças alcançadas, porque é assim: mais e mais se extende o seu culto e augmenta a confiança nas almas.

S. Antonio passou sete seculos de gloria, repartindo graças a granel, e jamais deixará um coração sem fixar nelle a sua formosa e sympathica figura de favorecedor incondicional dos necessitados.

Sêde constantes, e vereis como as vossas supplicas serão despachadas.

A candura, dizia um poeta, precisa-se fechar com sete chaves e cobril-a com sete mantos, porque não é nos logares perigosos que se guardam os thesouros, e mui especialmente os thesouros da virtude.

Festa de Santo Antonio

Já se approxima a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

São juizas e protectores este anno:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, domingo, D. Maria Margarida dos Santos Smith.
Protector, Revmo. Sr. Padre Salustio Rodrigues Machado, dignissimo Cura da Sé de Botucatú (E. de S. Paulo).

Dia 2, segunda-feira, D. Rita Mourão Costa.
Protector, Vicente de Paula Costa.

Dia 3, terça-feira, Professora Rita de Cassia Leite
Protector, José Gabriel Ferreira.

Dia 4, quarta-feira, Maria da Annunciação Mascarenhas.
Protector, Major Vicente Velloso de Araujo.

Dia 5, quinta-feira, D. Maria Luiza da Conceição
Protector, Major Virgilio Fernandes de Oliveira.

Dia 6, sexta-feira, D. Maria Augusta Nascimento.
Protector, Ataliba Pereira.

Dia 7, sabbado, professora Consuêlo de Jesus Falci.
Protector, 1º sargento João Julio Costa.

Dia 8, domingo, D. Aurelisa de Moraes Teixeira.
Protector, capm. Francisco Teixeira da Silva.

Dia 9, segunda-feira, D. Lina Cotta De Leo.
Protector, 2º sargento Odorico dos Reis.

Dia 10, terça-feira, D. Maria Aniceta de Mattos Nascimento.
Protector, Antonio Pedro de Alcantara.

Dia 11, quarta-feira, D. Maria da Apresentação Dias.
Protector, Antonio Dias Junior.

Dia 12, quinta-feira, D. Zelia Maia.
Protector, Coronel Theodulo Leão.

Dia 13, sexta-feira, professora Palmyra Falci da Fonseca e D. Jacintha Guedes dos Reis.

Protectores, José Romualdo da Fonseca e 2º tenente Agenor Levindo de Meira.

OS 13 ANTONIOS

Desde já, poderão se inscrever os 13 meninos Antonios, menores de 7 annos e maiores de 3, para ser consagrados ao glorioso Santo Antonio, revestidos de habito, e que deverão offerecer flôres artificiaes, logo após a Santa Missa, em cada dia de trezena.

São encarregadas de organizar a lista dos 13 Antonios, as dignissimas antonianas, Maria Julia Soares de Assis e Maria Henriqueta Leão.

Dado o espirito da festa de S. Antonio, no Pão:

Um pedido justo, um verdadeiro appello, vimos fazer ás exmas. juizas e aos dignos protectores da festa do glorioso Santo Antonio, a realizar-se em Junho p. vindouro, na Capella do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Tratando-se de uma festa inteiramente piedosa, que se promove para que produza fructos espirituaes entre os fieis, os antonianos e devotos do grande Thaumaturgo; assim como, para que a sua maior pompa se considere a frequencia á Santa Mesa Eucharisca, durante os 13 dias de solennidade; pedimos ás exmas. juizas e aos dignos protectores não gastarem ou gastarem o menos possivel em fôgos, revertendo essa despesa ao augmento da joia, em favor da pia instituição.

Como se sabe, o pio estabelecimento não percebe, actualmente, nenhuma subvenção ou auxilio official; carece de melhoramentos e reparos, para a sua conservação; precisa, emfim, de augmentar o seu patrimonio. e vae se mantendo, exclusivamente, com os generosos obolos da caridade publica.

Não condemnamos, entretanto, ou antes, não reprovamos os fógos nas festas em honra e louvor ao miraculoso Santo; apenas julgamos que os fógos em demasia constitue um disperdicio de dinheiro, aliás evitavel, e que póde e deve mesmo ser melhor applicado em proveito da piedosa obra.

Assim como supplicamos, esperamos ser attendidos.

A unica auctoridade amavel é a que se funda na justiça que é exercida pela virtude.

AOS PAES

O Can. 2.319 (Direito Canonico), tratando dos deveres dos paes sobre a educação dos filhos, declara que incorrem em *excommunhão*, reservada ao Ordinario, os paes ou tutores que, conhecendo os sentimentos religiosos dos professores, entregam seus filhos para ser educados em collegios anticatholicos (protestantes, por exemplo).

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 27 de Abril, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

O arrependimento é o unico proveito que o homem tira do seu erro.

Cardeal Arcoverde

Justamente no dia em que a humanidade christã commemorava a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, Sua Eminencia o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, entregava a sua alma a Deus.

A Igreja Catholica soffreu immensa perda com o desapparecimento desse seu illustre Principe, que tão alto soube elevar o prestigio da Igreja na America Latina.

A noticia do seu fallecimento repercutiu dolorosamente nesta cidade, em cuja Cathedral vão se realizar exequias solennes em suffragio á alma do grande morto, um dos mais devotados servidores da Igreja.

A figura do Prelado que acaba de desapparecer, escreve o *Correio da Manhã*, «ficará eternamente gravada na memoria dos catholicos brasileiros como um dos mais nobres exemplos de convicção religiosa. Durante o longo periodo de sua vida ecclesiastica, D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti foi um interprete fiel das leis da Igreja, pondo todo o seu zelo, actividade e virtudes, no cumprimento dos deveres que lhe ditava o Ministerio de Deus.

A natureza dos seus sentimentos deu-lhe, desde os primeiros annos da infancia, uma inclinação irresistivel para a vida clerical. Só na Igreja encontraria a sua alma ambiente para tão nobres virtudes. Seu pae que dos sete filhos homens queria ver dois padres, ou porque lhe percebesse as espontaneas manifestações de sympathia pelo clero, ou por elle o mais velho, destinou-o á carreira ecclesiastica.

A' entrada dos estudos theologicos, o futuro cardeal da America Latina impressionou mestres e collegas com as victorias de sua intelligencia. Era o pleno manifestar da vocação pela especie de ensinamentos que ia recebendo.

Regressando de Roma, onde foi ordenado presbytero aos 24 annos de edade, entrou a desenvolver na patria a pratica de suas virtudes. Começou, então, a obra fecunda do ministro de Deus, multiplicando-se cada vez mais o respeito e a admiração em torno do seu nome. O éco de taes acções chegou até o Vaticano, de onde não tardaram a surgir as recompensas. D. Joaquim foi galgando todos os postos da hierarchia catholica, chegando até bispo de Goyaz e depois de São Paulo.

Neste grande Estado, a obra do illustre prelado assumiu proporções extraordinarias. Sua Eminencia fundou novos collegios, creou igrejas, diffundiu o ensino catholico, melhorou profundamente as condições dos servidores da religião. De tal maneira se impoz na apreciação do mundo catholico que, quando se vagou o arcebispado do Rio de Janeiro, com a morte do inesquecivel D. João Esberard, seu nome appareceu automaticamente como o unico capaz de continuar a obra daquelle grande sacerdote. E, effectivamente, de accordo com as previsões geraes, D. Joaquim Arcoverde foi eleito pelo Papa Leão XIII arcebispo desta capital.

Augmentadas as suas possibilidades de acção. Sua Eminencia desdobrou-se em esforços pela causa religiosa. Surgiram os beneficios do seu governo espiritual. A obra do prelado continuava. Sempre incansavel na defesa dos interesses da Igreja e condições dos seus rebanhos, D. Joaquim executou diversos melhoramentos, dos quaes dos mais notaveis foram as obras da Cathedral, cujas portas estavam fechadas, e a construcção de um palacio na Avenida Rio Branco, para a séde do Archiepiscopado. Esse edificio, em que hoje funcciona o Supremo Tribunal Federal, foi vendido ao governo, devido á inconveniencia agitação de local. Iniciaram-se, então, as obras do actual palacio São Joaquim. o qual foi officialmente inaugurado durante as festas commorativas do jubileu episcopal de Sua Eminencia.

A importancia a que já então assumira o culto catholico na America Latina levantou a idêa de um cardinalato para toda esta parte do continente. Agitaram-se varios paizes sula-americanos, desejosos todos de conquistar a honra da direcção Suprema. Venceu o Brasil.

A victoria do nosso paiz foi tambem a victoria de D. Joaquim Arcoverde, no qual recahiu a escolha do Papa. Eleito cardeal. Sua Eminencia entrou na phase mais importante de sua aurea carreira. Continuou a trabalhar pela Igreja e pelos seus fieis, entregando-se á obra com tal ardor, que veiu enfermar. Auxiliou-o temporariamente Dom Sebastião Leme, quer pesmanecer como seu assistente até ser eleito arcebispo de Olinda.

Veiu a terrivel epidemia da grippe e mais uma vez os bondosos sentimentos de Sua Eminencia se collocaram a serviços dos soffredores. Os excessivos esforços de D. Joaquim já então em edade avançada, acabaram por abalar-lhe fundamente o organismo, impossibilitando-o de proseguir na direcção da archidiocese. Afim de substitui-lo definitivamente nessa funcção, veiu de Olinda D. Sebastião Leme, eleito por Pio X. arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, com direito á successão.

D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti fallece aos 80 annos de edade. As préces e orações dos catholicos do Brasil não alteraram a vontade de Deus, que deu por encerrados os beneficios prestados á Igreja por um dos seus mais devotados servidores.»

O Governo da Republica, para as homenagens a serem prestadas ao Arcebispo do Rio de Janeiro, Sua Eminencia o Cardeal Joaquim Arcoverde, mandou publicar em data de hontem o seguinte decreto, referendado por todos os Srs. ministros de Estado:

"Decreto n. 19.181, de 19 de abril de 1930—Manda prestar honras funebres, no dia dos funeraes do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que os cardeas da Igreja Catholica, membros do Sacro Collegio, são herdeiros eventuaes do Throno Pontificio, e o cerimonial brasileiro equipara, em geral, os principes herdeiros aos vice-Chefes de Estado.

E, por outro lado;

Considerando a alta veneração com que é reverenciada no Brasil a dignidade cardinalicia, que D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Calvacanti exerceu nesta Capital, durante um quarto de seculo:

Decreta:

Artigo unico. No dia dos funeraes de sua Eminencia o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro ser-lhe-hão prestadas as honras correspondentes ao cargo de Vice-Presidente da Republica.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.—*Washington Luis P. de Sousa.*"

O Governo do Estado decretou lucto official, por tres dias.

Judas

Como todos os annos foi queimado, mais uma vez, sabbado de Alleluia, na praça, hoje *encravada*, Barão de Guaicuhy, desta cidade, o Iscariote, criminoso maximo na tragedia divina.

Na mesma praça, realizou-se a diversão grotesta do *pau de cêbo* e do póte, muito disputada pela criançada em infernal alarido.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

ASSISTENTE do Prof. Mello Campos, **assistente** do Sanatorio Hugo Werneck.
Clinica Medica
Tuberculose.

Tratamento pelo Tirevmothorax.
CONSULTORIO:—Rua Rio de Janeiro, 374.
De 1 ás 3, diariamente.
BELLO HORIZONTE

O homem vale pelo seu proceder e pelas suas acções, assim como uma lamina cortante, pela bôa tempera que possue.

Minhas Tiras

Primeiro a obrigação...

Assim fala muita gente que ignora completamente os mais comesinhos rudimentos do Catecismo, cahindo, redondamente, num erro grosseiro.

Primeiro a obrigação, sim, mas quer dizer isso que primeiro devemos cumprir o que é de preceito e, depois, nos entregarmos aos outros exercicios de devoção. Ora, por exemplo, o que é de preceito é ouvir missa nos domingos e dias santificados.

Primeiro a obrigação, sim, isto é, guardar os preceitos do Decalogo, os mandamentos da Igreja, e, depois, então, assistir ás novenas, segurar varaes de pallio, carregar andores, etc.

Primeiro a obrigação, sim, mas a obrigação religiosa, de render a Deus o culto de adoração e de amôr a que somos obrigados pela nossa natureza de seres creados, dependentes de Deus.

Quanta gente pensa que a obrigação é só para cousas materiaes!

Como se engana! A nossa primeira obrigação é para com Deus, Nosso Pae Nosso Senhor e Nosso Rei.

XISTO REIS.

Devemos acostumar a exercer dominio sobre as nossas paixões, e a tel-as debaixo dos pés e não sobre a cabeça.

QUEM perdeu um objecto de ouro, bonito, nos ultimos dias da Semana Santa?

Acha-se nesta Redacção, tendo sido encontrado por pessôa de consciencia.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes certos, recebel-o-á.

Não se vence o vicio sinão fugindo delle.

—Quem vem lá?
—Minha filha.
—Não!
—Minha tia?
—Tambem não!
—Mas, quem será então?
—Minha mãe!!!...

O extranho caso esplica-se assim: Filha, esposa, tia e mãe, todas hoje se vestem egualmente, completamente desnudas, pintadas e cabello cortado!

Oh! sociedade moderna! oh! Familia! para completa derrocada, só lhes falta a *farra* conjugal, em forma de lei—o divorcio!

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Virginia Netto Aguiar, 2$; d. Maria Luiza Gomes, 6$; d. Maria Stephania de Azevedo, 1$; Luiza Lopes, 5$; Almira Pereira da Silva, agradecendo uma graça recebida e cumprindo seu voto, 5$; Rita Balsamão, 4$.

RIO: Regina Chaves, para pães, 5$; a mesma, para velas, 5$.

MENDANHA: Izilda Abrelina de Oliveira, em agradecimento de uma graça alcançada, 1$.

JOAQUIM FELICIO: Zenilia Maria Aguiar Sousa, 10$.

S. HYPPOLITO: Esmeraldino Pimenta, promessa feita por seu filho Darcy, 5$.

MILHO VERDE: Consuêlo de Jesus Falci. 2$.

BARREIRAS: José Coimbra, $500.

JUIZ DE FÓRA: Um anonymo, 2$000.

Mensalidades

BELLO HORIZONTE: José Thomaz Leão, suas mensalidades de Setembro de 1925 a Abril de 1927, 10$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Um anonymo, 25$.

NO RECOLHIMENTO DOS POBRES: Paulina Maria Barbosa, 1$; Rita Barbosa de Jesus, 1$; L. da Serra, 3$; José Martins Barbosa, 2$; Maria Julia de Almeida, 5$; Maria Francisca de Barros, 1$.

ANNAPOLIS (E. de Goyaz): Maria da Conceição Costa, 10$.

CORINTHO: Agmar de Sá, 2$; Pedro Galdino, 2$.

FAZENDA DA FORQUILHA: Sebastião de Araujo, 10$.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2$.

S. SEB. DO MARANHÃO: João Evangelista da Silva, 5$.

CALABAR: Antonio Chaves Barroso, 2$.

S. HYPPOLITO: D. Anna Maria da Silva, 14$; coronel Americo Moreira da Costa, 10$.

OURO PRETO: Nair Costa, 2$.

CAMPINAS: José Remualdo da Fonseca, 1$.

RIO MANSO: Zoroastro Meira Filho, 1$.

VASSALLO: Major Antonio Francisco Pinto, 5$.

CAPELLINHA: D. Sinhazinha Barbosa. 2$; Carlito J. Ribeiro, 12$.

MONJOLOS: Sebastiana Neves, 1$600; Olegario de Tal. 1$.

LAMEIRÃO DA SERRA: Alexandre Pereira Coelho, 2$.

CUYABÁ (Gouvêa): Engracia da Luz, 2$; José Nunes, 1$.

CACHOEIRA DE MACACOS: D. Anna Hermenegilda Vieira Guimarães, donativos pela mesma colhidos dos devotos de S. Antonio, 27$.

Commemorações

DIAMANTINA: Mons. Levi Pires de Oliveira, em lembrança de seu anniversario, 10$; Olympio Borges da Silva, commemorando o nascimento de seu primogenito Antonio, 3$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

NO RECOLHIMENTO: 1 Devota, 2 garrafas de azeite.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: D. Herminia Falci de Moura, 1 fronha.

JTAMBÉ: José Nunes, 10 litros de feijão.

O Pão da Vida

Jesus Chriso não podia encontrar um meio mais efficaz de nos dar e conservar a vida.

Jesus sacramentado é o pão do corpo, inda que o não alimente senão por milagre; porém este milagre tem-se realizado muitas vezes para nos convencer. Innumeros Santos o testemunham.

Quem poderá esquecer os milagres que a Eucharistia operou em S. Maria Magdalena de Pazzi, em S. Thereza, em S. Catharina de Senna e em tantos outros que ainda não têm as honras dos altares? E, mais tarde, talvez, se poderão citar exemplos da nossa época, com que Deus se compraz confundir a indifferença deste seculo e mostrar-lhe a soberana excellencia do pão eucharistico, tão desprezado por um grande numero dos que se chamam christãos.

Os seus effeitos ordinarios, porém, são sujeitar a vida material, á espiritual, o corpo, á alma.

E' a Eucharistia que o purifica, que o alenta, que o livra da concupiscencia, que o fortifica contra as dôres e tentações.

O Santo Bispo Polycarpo desejava tornar-se sob os dentes e garras das féras o *pão de Christo* e o selvagem a quem já chegou a luz do Evangelho chama como o martyr dos primeiros seculos: *o Pão dos Fortes*. «Padre, - dizia um selvagem a um Missionarios da Australia, por occasião da visita annual— dai-me o Pão dos Fortes.»

Mas, é principalmente o *Pão da Alma*, que a enche do seu espirito e, cada vez mais, a consola, a preserva, a deifica pouco a pouco!

E' o pão do valle de lagrimas, o pão do peregrino, o pão de cada dia até ao ultimo dia que se torna o viatico, o conforto nas luctas supremas, o sêllo dos filhos de Deus, e nos dá como ultimo e melhor amigo o juiz que nos vem julgar!

O pão e o vinho, que *transubstancia* no seu proprio corpo e sangue, ficam pão e vinho para os sentidos. Só a fé penetra estes véos, mas para ajudar sua fé, lá tem o justo depois de commungar, as inebriantes delicias, que a sua alma sente. E' um Deus profundamente abatido, porém que se revela continuamente pela suavidade e doçura que deixa na alma que dignamente o recebe.

Entre o passado, onde estão nossas recordações, e o futuro, onde estão nossas esperanças, existe o presente, onde estão os nossos deveres.—OZANAM.

Mez de Maria

Na Cathedral desta cidade, começarão, na quinta-feira proxima, 1º de Maio, revestidos de feição piedosa, os devotos exercicios do sympathico Mez de Maria

QUEM perdeu uma bolsa, na sexta-feira da Paixão? Dando os signaes, recebel-a-á nesta Redacção.

Fugi delle!....

—Mas, de quem?

—E' do falso, desse ente repugnante e cruel, mas que tem o espirito brando e dôce; que servilmente sorri a todos os nossos olhares, que approva todas as nossas palavras e que applaude todas as nossas acções; é um espirito modesto e insinuante, que estuda nossas propensões para seguil-as, nossas relações para cultival-as e nossos defeitos para louval-os; é um espirito enganador e dissimulado, que nos louva e nos engana, nos condemna em segredo, procurando conhecer a nossa fraqueza para, por meio della, nos attrahir com mais segurança á sua amizade e, assim, soprar com mais felicidade a discórdia entre aquelles que nos são affectos.

O falso tem um espirito ciumento e invejoso, que parece ter prazer em nossa elevação, mas, no seu amago, trabalha contra essa prosperidade; é um ente nullo na sociedade, e cujo espirito irritado o torna um inimigo occulto que temos e que esconde o seu ódio debaixo dos maiores elogios, por temer a nossa auctoridade; é um espirito vil e baixo, que attende a tudo que é da sua propria dependencia e que, para colorir ainda mais vergonha de mover discórdias, chama de talento e habilidade o infeliz costume que tem de commetter essas vis e infames baixezas.

Poucas amizades subsistiriam neste mundo, si cada qual soubesse o que se diz delle, quando está ausente.

JUDAS

A' sombra da folhagem verde-escura
De um galho preso, ao mastro levantado
Um judas pelo vento balouçado
Da forca pende, em comica postura.

Um bando em frente á exótica figura
Exulta ao vel-o em semelhante estado,
E aos vozeios do povo accelerado
O bimbalhar dos sinos se mistura.

Eu fico, emtanto, a meditar e penso
Ante o festivo e insólito alvoroço
Que é falta de criterio e de bom senso;

Uma tolice arrematada, emfim,
Tantos Judas havendo em carne e osso
Levar-se á forca um judas de capim.

P.e Antonio Thomaz.

Lição de Catecismo

UM MENINO de sete annos, chamado Gilberto, voltava, um dia, todo contente, da aula de catecismo, com seu livrozinho debaixo do braço.

Pelo caminho, cantava como uma ave das montanhas.

A mãe, apenas lhe ouviu a voz, saiu de casa para recebel-o.

—Muito bem, Gilberto, dize-me, que aprendeste hoje?

—Aprendi as sete obras de misericordia corporaes.

E o menino começou:

—As obras de misericordia corporaes são sete: 1º, Dar de comer a quem tem fome; 2º, dar de beber a quem tem sêde; 3º, vertir os nús; 4º, dar pousada aos peregrinos; 5º, visitar os enfermos; 6º, visitar os encarcerados; 7º, enterrar os mortos.

E a mãe, muito satisfeita, depôz um beijo affectuoso na fronte do filhinho, e exclamou:—Muito bem! muito bem! agora vamos á explicação:

Dar de comer a quem tem fome e dar de beber a quem tem sêde, quer dizer que, quando fôres grande, deves dar alimento e agua a todos os pobrezinhos que te batam á porta, como eu mesmo faço.

Vestir os nús, quer dizer que has de dar roupas novas ou usadas aos que a ti se apresentarem com roupas rasgadas, mostrando as carnes por todas as partes. O quarto, dar pousada aos peregrinos, quer dizer...

Mas..., mamãe, interrompe Gilberto: si devo vestir os nús, os que mostram as carnes por todas as partes, eu tenho a minha irmã Bebita... Ella, coitadinha! anda sempre decotada demais, não tem mangas, e a saia nem lhe cóbre mais os joelhos... Tenho uma economiasinha alli na gavêta... Mamãe, deixa-me tirar dez mil reis para lhe comprar uns metros de fazenda mais grossa ou mais tapada, pois a pobrezinha mostra, como carroça de açougue, por toda parte, as carnes do corpo!

Ouvindo as palavras do innocentinho, a mãe emmudeceu como ûa mumia, e ficou vermelha, como um pimentão ou uma brasa ardente.

E' que essa mãe é das taes... muito *piedosa*, mas sem piedade para com sua filhinha, manequim da moda indecente, que arrasta tantas almas para o inferno!

Dizem que o governo é pae do povo: é um engano: o povo é que é pae do governo.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Com as solennidades do costume, essa benemerita associação commemorará, no domingo proximo, 4 de Maio, o 18º anniversario de sua fundação.

*** Fiem em meninos...

D. Rosaura fala em presença do seu Joãozinho que a sua amiga d. Maria está ficando com *pés de gallinha*...

Dias depois, vem d. Maria visitar a sua amiga, que havia sahido.

—Entra, d. Maria, mamãe não demora, disse o Joãozinho.

D. Maria assenta-se na sala, quando lhe fala o menino:

—A sra. não podia tirar um instante os seus sapatos, pr'a *mim* vêr...

—Meus sapatos? repetiu a visitante espantada. Para que, Joãozinho?

Eu ouvi mamãe dizer que a sra. estava ficando com *pés de gallinha*...

Quem tem culpas está sempre vendo uma carapuça.

Festa do Divino

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, com ponderadas considerações, acaba de prohibir a festa do Espirito Santo, que devia realizar-se, este anno, na igreja do Amparo, antiga Capella Imperial desta cidade.

Só temos louvores e applausos ao acto de S. Exc. Revma., acabando, de vez, com uns taes abusos, isto é, com esses bailes e outras profanações, com que ainda, em completo desaccôrdo com o espirito religioso e leis da Igreja, em vigor, solennizavam as festas do Divino, não só nesta cidade, como em algumas freguezias deste arcebispado.

Com o visto do Revmo. Vigario, o actual imperador, sr. Augusto de Sousa Neves, fez distribuir pela cidade o seguinte boletim:

«Festa do Divino

Tendo o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano suspendido as festas do Divino Espirito Santo, que deviam realizar-se este anno, cabe-me o dever, como imperador sorteado a quem cumpria promover os festejos, de expressar os meus agradecimentos, calorosos e sinceros, á culta população desta cidade bem como a todos quantos, directa ou indirectamente, trouxeram-me qualquer auxilio e esmola para as referidas festas, a que desejava dar o maior realce possivel.

Quanto ás esmolas angariadas, deduzidas as despesas já feitas, entreguei o saldo, na importancia de um conto e cinco mil e quinhentos reis (1:005$500) ao Sr. Serafim Augusto Neves, thesoureiro da Irmandade de N. Senhora do Amparo, conforme recibo em meu poder e de accôrdo com a auctoridade ecclesiastica.

A todos, pois, a segurança de minha immorredoura gratidão. Que o Divino Espirito Santo lhes dê a recompensa que merecem.

Diamantina, 24 de Abril de 1930.

Augusto de Sousa Neves.
Serafim Augusto Neves.»

21 de Abril

Commemorando essa data nacional, realizou-se, na escola urbana, mixta, desta cidade, regida pela professora normalista Gabriella A. Neves, uma encantadora festa civica.

Após o hasteamento da bandeira, ao som do hymno nacional, cantado pelos alumnos e acompanhado por musicos da banda do 3º Batalhão, fez a prelecção sobre a festa do dia, a alumna Clayd de Menezes, seguindo-se o hymno de Tiradentes, tambem cantado, e depois a recitação de uma bella poesia sobre o mesmo assumpto, pelo alumno do 3º anno, José Pires. Recitaram ainda bellissimas poesias e dialogos os alumnos Dirceu Horta e Walter Leão. Pela alumna Wilsonina Maldonado foi cantada a cançoneta a «Bahiana», recitando ainda os alumnos Jadir Guerra, Luiz da Silva, Maria da C. Cesar, Ernestina e Ilza Alkmim, Clayd Menezes e Wilson Maldonado.

Finalizou a festa, com o hymno «Salve Escola», cantado por todos os alumnos.

HA neste vale de lagrimas muitas pessôas que se gabam de não terem inimigos.

Não nos parece, porém, que seja isso uma felicidade. Os bons sempre são, mais ou menos, detestados pelos maus.

Inimizades ha que honram, outras que dão proveito, e ainda outras que nos livram de grandes perigos.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21, d. Maria Amelia Machado, digna esposa do sr. Joaquim Machado Freire, estimado funccionario da Administração dos Correios desta cidade.

No dia 26, d. Pedrelina de Meira, digna esposa do 2º sargento João de Deus Meira; Irene Mandacarú, dilecta filha do professor Antonio Duarte Mandacarú; e o menino Leontino, filho do 1º tenente Ranulpho Leão.

No dia 27, senhorinha Maria da Conceição Jorge, dilecta filha do sr. José Jorge e competente amanuense da Adm. dos Correios desta cidade; o pequeno Mario Brant, filho do sr. José F. de Andrade Brant Netto, alto funccionario dos Correios de Minas.

Farão annos:

Amanhã, 28, o nosso estimado conterraneo Waldemar de Oliveira Lessa, digno amanuense da Adm. dos Correios de Minas; e o joven Mario Rodrigues Fróes.

No dia 29, d. Maria Augusta Pereira de Sousa, viuva do saudoso dr. Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte.

No dia 30, a senhorinha Maria Dolôres Neves, dilecta filha do nosso director.

Enferma

Acommettida de grippe, já experimenta sensiveis melhoras a exma. sra. d. Carmen Diamantino Pereira da Silva, amiga dedicada e fervorosa devota de Santo Antonio.

Nossas visitas, com votos de prompto restabelecimento.

Nascimentos

Acha-se enriquecido, com o nascimento de mais uma filhinha, o lar do nosso prezado amigo, sr. Celestino de Faria, digno e operoso thesoureiro da Administração dos Correios, desta cidade, e exma. sra., d. Dulce Leão de Faria.

Nossos parabens aos dignos paes, e que Nosso Senhor guie os passos da innocentinha, para o futuro, no jardim da virtude.

De Formiga, os nossos estimados conterraneos Gabriel Brigido da Costa e exma. sra., d. Maria José da Costa, participam-nos o nascimento de sua primogenita Maria Dasdôres.

Agradecidos pela gentileza, endereçamos-lhes nossos parabens.

Registo de Agradecimento

DIAMANTINA.—Do Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, nosso illustrado collega d'*A Estrella Polar*, recebemos delicado cartão de agradecimento, pelas nossas referencias merecidas sobre seu natalicio.

Da gentil senhorinha Maria Josephina Affonso, agradecendo nossas visitas, orações e noticia sobre sua enfermidade.

Ha livros... e livros

Ha livros *pornographicos*. São o deleite dos rapazes viciados. Entram, só ás occultas nas casas, e são lidos por moços já pervertidos. Quem se repasta de taes obras fêde a defunto, e faz jús ás carroças do lixo...

Ha livros *sensuaes*, tão immundos como os precedentes, mas que apparentam certa compostura. Em meio de scenas poeticas, encastoam personagens decotadas. São venenos dourados. Ha paes bastante ignorantes para deixal-os nas mãos dos filhos.

Ha livros *delambidos*, romances de namoricos, onde apparecem mocinhas mysticas, corações lascados ou espetados, flôres, luares, cecens, boquinhas semiabertas, olhares fluidicos e outras frioleiras. As meninas de olhos encovados, de cutis pallida e expressão mortiça não dormem de noite; viram-se e reviram-se na cama; revivem, longas horas, as descripções lidas; scismam, devaneiam e puxam suspiros fundos. Precisam chupar limão. Acham-se mui infelizes, as pobresinhas!

Ha livros *idiotas*. Narram historias de bandidos, de espadachins, de policiaes, de criminosos, de duellos, saltos, pulos e pinchos. E o menino que os devóra, julga-se um heróe, capaz de vencer o mundo, quando não tem coragem de ir no quintal da casa, pela noite escura.

Então, quaes são os bons livros?

São os scientificos, os instructivos, os piedosos, que augmentam o nosso saber, auxiliam nossa piedade, nos enchem de bons conselhos, e, sobretudo, não desenvolvem em nós os máus pendores.

O livro ruim é a melhor arma do diabo. O livro bom é um excellente pregador.

Paes de familia, tende cuidado com as bibliothecas dos filhos.

O mau cinema é o quadro palpitante e de emoção, onde se exhibem todas as miserias da humanidade.

Carta Pastoral

Recebemos um exemplar da Carta Pastoral do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, C. M., 1º Bispo de Assis, saudando os seus parochianos.

E' um trabalho precioso, escripto com correcção e em estylo simples, do qual transcrevemos este pequenino trecho, que o querido e inesquecivel D. Santos, dirige aos diamantinenses:

«Aos habitantes da cidade de Diamantina, campo abençoado de quasi toda a nossa vida sacerdotal, e berço da nossa vida episcopal, não diremos adeus, não; estão sempre em nosso coração e presentes ao nosso espirito. Nella ficam as cinzas da nossa saudosa Mãe: serão mais uma voz que irá nos dizendo quanto somos devedor aos diamantinenses, para cuja felicidade espiritual e temporal, fazemos a Deus ardentes votos.»

A S. Exc. Revma., somos gratissimos pela preciosa offerta do exemplar.

Objecto esquecido

Numa casa commercial, desta cidade, ficou esquecido um pequeno embrulho de fazenda.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes do objecto, recebel-o-ha nesta Redacção.

LEMBRANÇA

***—Curto na frente e comprido atraz...

—Que é, que é?

—Ah! seu bôbo, não sabe?!

—E' o vestidinho agora da *muiê*!...

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Um annel. Foi achado um annel nesta cidade, pelo sr. Sebastião Marcello de Andrade.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes certos do mesmo, recebel-o-á nesta Redacção.

Missa Conventual

A Missa Conventual,no domingo proximo, 4 de Maio, não será na Cathedral, mas na igreja de N. S. da Luz.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

5ª Semana de Abril

BELLO HORIZONTE
José Thomaz Leão . . . . 4$
CONSELHEIRO MATTA
João Antonio Coelho Primo 5$
THOMÉ
Prof. João Laurentino de Miranda . . . . . 5$
RIBEIRÃO D'ARÊA
Raymundo Felicio dos Santos 5$

Foram indicados:

CALABAR
1º D. Augusta Stella Velloso
THOMÉ
2º Christovam Reis de Miranda
CURVELLO
3º Prof. Maria Luiza Leite
BELLO HORIZONTE
4º D. Margarida Pires
5º Torquato José de Mello
6º José Altimiras
BOCAYUVA
7º D. Ambrosina Beltrão Freire
CONCEIÇÃO
8º D. Cecilia Pereira Pires

Estão esperados:

MONTES CLAROS
Rosita Costa
BUENOPOLIS
D. Angelica Vieira
S. GONÇALO DO SERRO
Aristides Alves da Silva
MENDANHA
Adelino Vieira da Fonseca
CAMPINAS
João Fausto da Fonseca
João Martins Soares
D. OTTONI
David Augusto da Fonseca
Senhorinha Julia Maria Tibães.
FELISBERTO CALDEIRA
Pedro Fernandes de Sousa
D. Auta de Almeida Sousa
Anysio Rocha
CATTAS ALTAS
D. Maria Candida da Conceição
ITABIRA
Professora D. Violeta de Leão
S. ANTONIO DA COLUMNA
D. Maria Josephina Dumont.
BARREIRAS
Sergio Ribeiro dos Santos.
TH. OTTONI
D. Augusta Costa.
José Teixeira Neves.
Eloyno de Mattos.
José Carmelito de Mattos.
BOCAYUVA
Coronel Gastão Valle,
Pharm. José Leite de Almeida.

Buenopolis

Dessa prospera localidade, séde do districto do mesmo nome, deste municipio, communicam-nos que se realiza hoje, no Cinema local, uma reunião, afim de se tratar de alguns melhoramentos urgentes e indispensaveis áquella florescente localidade, até agora esquecida pelos poderes publicos.

Dentre as medidas a serem tomadas, está a creação de um grupo escolar.

Justissima reputamos essa nobre pretenção que virá preencher uma lacuna alli existente, uma vez que a sua população,bastante elevada, concorre para a matricula regulamentar num grupo escolar.

Districto dos mais importantes,com cerca de 400 crianças, em edade escolar, excellente producção, grande incremento de exportação e importação, commercio desenvolvido, grande contribuição de impostos, Buenopolis, realmente, está talhado a um brilhante futuro, si o Governo,como esperamos,attender ás suas justissimas aspirações.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Grande festival artistico

Em beneficio da caixa escolar annexa ao Grupo Escolar "Matta Machado", que relevantes serviços vem prestando á instrucção publica nesta cidade, amparando e auxiliando o grande numero de crianças matriculadas naquelle estabelecimento, promovendo sua frequencia ás classes, um grupo de distinctas senhorinhas diamantinenses, auxiliadas pelo distincto empresario do Cine-Trianon, sr. José Dal Pra, promove, naquella casa de diversões, um festival artistico, que se realizará no proximo dia 2 de Maio.

Para tão nobres fins, é de esperar-se que a selecta sociedade diamantinense, prompta sempre a attender e servir aos bons empreendimentos, mais uma vez, alli compareça para, divertindo-se, fazer um bem.

Delegado Especial

Em data de 25 do cadente, reassumiu o cargo de delegado de policia especial desta cidade e municipio, para o qual foi nomeado em 18 de Fevereiro de 1928, o 1º tenente Jader Ferreira Ramos, correcto official, cuja saúde, até então combalida, o afastara das funcções do espinhoso cargo.

Agradecendo-lhe a attenciosa communicação, fazemos votos a Deus pela continuação de sua util e preciosa saúde.

Imposto Territorial

Termina no dia 30 do cadente mez, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial do corrente exercicio.

Quem desejar ser attendido com presteza, não deve deixar o pagamento para os ultimos dias.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 19, na Santa Casa, Maria Magdalena, com 28 annos de edade, viuva.

No dia 22, a innocente Antonia, com 2 mezes incompletos, estremecida filhinha do sr. José Olympio dos Santos e de d. Maria José dos Santos.

No mesmo dia, na Santa Casa, Raymunda Pereira, com 25 annos de edade, solteira, residente em Rio Manso.

Ainda no mesmo dia, Pedro José da Rocha, com 36 annos de edade, casado com Virginia da Rocha.

No dia 23, no povoado do Ribeirão, d. Zeferina Ferreira da Costa, com 90 annos de edade, viuva de Silverio Mendes da Silva.

Nossos pesames ás familias enluctadas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 17, Irene, filha de Francisco Soares da Costa.

No dia 20, Antonio, filho de Antonio Simão da Silva; Pedro, filho de Olegario Gomes da Cruz; Maria, filha de João Facundes de Lima; Fernando, filho de João Gabriel Brandão; Maria Helena, filha de Pedro Herminio da Rocha; Lygia, filha de Diogenes Moreira da Silva; Antonio, filho de Pedro Lacerda; Raymundo, filho de Antonio Honorato de Sousa.

No dia 21, Odilia, filha de José Eugenio Ferreira.

No dia 22, Maria Bernadette, filha de Antonio Gabriel Pereira.

No dia 23, Geraldo, filho de Marianno José Gonçalves; Maria das Dôres, filha de Raymundo Ferreira dos Santos; Celia, filha de Francelino dos Santos; Hely, filho de Mario Luiz Fassy.

Frei Fabiano

Uma graça alcançada

Buenopolis. Apparecendo um incommodo no rosto de minha filha Sarah, e sendo preciso arrancar dois dentes; passando depois para o nariz, o dr. Ildeu julgou necessario uma operação, o que não consenti, apegando-me com a alma de Frei Fabiano de Christo. E como minha filha ficou completamente curada, venho fazer a publicação da cura, conforme prometti, graças a esse portentoso Servo de Deus.—**Sinhazinha Pereira.**

GAZETILHA

Após alguns mezes em viagem, estão na cidade os nossos prezados conterraneos e amigos, srs. Elias Perpetuo de Oliveira e José Felicio dos Santos.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José Altimiras, senhorinhas Herminia Motta Nelson, Stella Motta Nelson, Annita Falci de Moura.

Para Buenopolis, Antenor Horta.

Para S. João Baptista, Revmo. Vigario Padre Julio Feliciano Colen.

Para Campinas, José Romualdo da Fonseca.

Para o Thomé, prof. João Laurentino de Miranda e filho, Christovam Reis de Miranda.

Esteve na cidade o sr. Roque Lopes dos Santos, digno representante dos srs. Dolabella, Portella & Cia. Ltda, do Rio.

Campinas

Commemorando o anniversario natalicio da exma. professora,d. Palmyra Falci Fonseca, digna esposa do coronel José Romualdo da Fonseca, occorrido no dia 8 do fluente, esteve em festas a sua residencia, á qual se associaram, não só pessôas deste arraial, como de Contagem e D. Ottoni, dentre ellas,as professoras Joaquina Reis de Miranda e Julia Maria Tibães.

A anniversariante, d. Palmyra Falci, que tem procurado por todos os modos conquistar a sympathia e consideração geral,cumprindo rigorosamente seus deveres de professora, e dando sempre ganho de causa em favor da instrucção, foi alva das mais justas provas de consideração e estima, nesse festivo dia.

(Do correspondente).

CARNE VERDE

O sr. Guilherme Brandão, tendo, em avulso espalhado pela cidade, avisado que ia cortar carne verde a 1$600 o kilo, no açougue do Largo José Estachio,pede desculpas á população,por ter resolvido não fazel-o, em virtude de ter achado bom preço pelo seu gado.

Diamantina, 25 de Abril de 1930.

Despedida

Regressando a Bello Horizonte, após curta permanencia nesta cidade, onde, mais uma vez, recebemos as maiores provas de estima e consideração; e não podendo,por absoluta escassez de tempo, retribuir, pessôalmente, as numerosas visitas com que tanto nos distinguiram tão bondosas amigas,assim como levar-lhes tambem nossas despedidas, vimos cumprir esse dever pelo *Pão de S. Antonio*, dirigindo a todas o nosso adeus e offerecendo-lhes a pequenez do nosso prestimo naquella Capital.

Diamantina, 24 de Abril de 1930.

Herminia Motta Nelson.
Stella Motta Nelson.

Agradecimento

Raymundo Alves Ferreira e Vicentina Pinto Ferreira, ainda contristados pelo rude golpe por que passaram com o fallecimento de seu querido filhinho Durval, vem, sinceramente penhorados, agradecer a todas as pessôas que os visitaram, por occasião da enfermidade e passamento do inesquecivel filho,assim como manifestar sua gratidão aos que acompanharam o seu enterro á ultima morada.

Diamantina, 24 de Abril de 1930.

Aos Srs. eleitores que votaram no candidato da "Colonia Brasileira"

Cumpro o dever de vos agradecer, srs. eleitores, os votos que me destes, não só os apurados, como os que mesarios criminosos sonegaram, conforme aviso de amigos do districto.

Falando-vos, na propaganda da minha candidatura, eu vos disse:

"Não teria estimulo, nem enthusiasmo, nem coragem mesmo de comparecer perante o eleitorado,pedindo o mandato de deputado, com a significação de todos os que têm sido até hoje eleitos.

Não!...Minha candidatura tem feição inteiramente nova, caracteristicos absolutamente diversos, significação totalmente extranha: eu me proponho a deputado da "Colonia Brasileira", junto á Metropole, que, transferida de Lisboa para o Rio de Janeiro, nos poz em peores condições. Essa metropole é o irmão opulentissimo, que julgando-se o primeiro em Haya, em Genebra, em Cuba, em Galveston, não exerga o paiz, nem se occupa com o seu destino. O Congresso que nella funcciona, de nacional só tem o nome, pois nelle não se sente, nem ao menos se vislumbra, a obra que nos cabe realizar, e é tão vasta, bella e grandiosa, que excede ás nossas forças e exige o concurso numeroso do immigrante, que devemos attrahir, para comnosco desbravar o deserto—pastoreando, agricultando, povoando, dilatando a nação no scenario magestoso e amplissimo.

As maravilhas da Capital, o seu ambiente de fausto e grandeza, cegam os deputados e elles abdicam sua independencia, esquecem que são mandatarios vossos e se tornam collaboradores inconscientes da obra funesta, cuja extrema finalidade é construir jardins, cidades e capitaes. Sou candidato para quebrar a unanimidade entre os deputados da Metropole; aspiro ser representante vosso e não della, para dar na Camara a nota solitaria do verdadeiro Brasil, que anceia por crescer e se expandir na vastidão da terra ignota".

Em seguida vos provei,sem sombra de duvida, que "a massa de impostos que a triplice tributação federal, estadoal e municipal exige do povo brasileiro, poz em estado de fallencia a totalidade do trabalho nacional". Falei-vos depois da vida feliz que o povo brasileiro desfructaria, se estivessemos realizando a obra constructora em vez da ruinosa, que dividiu o paiz em hostes inimigas; mencionei o que faria na Camara, chamando a attenção do legislador para aquella obra, e ao terminar as conferencias, synthetizei a significação da minha candidatura, dizendo-vos:

"Vosso representante,combaterei impavidamente os impostos, os emprestimos e as emissões para construir avenidas, arranha-céos, phantasticos hypodromos, theatros monumentaes, jardins de fadas. Vosso representante,minha voz se erguerá—corajosa, sincera e convencida—para clamar e proclamar que a Capital Federal é sepulcro caiado, é o tumulo da nacionalidade, que vegeta no interior—esquecida, abandonada, desprezada—vergando ao peso de impostos cruciantes, de emprestimos escravizadores e de emissões desordenadas de papel.

Não vos peço o mandato de deputado para gosar a vida no Rio de Janeiro, mas para dar na Camara, em vosso nome, em nome de vós outros que sois singellos e probos, trabalhadores e bons, a nota solitaria. mas sonora e forte, da "Colonia Brasileira", que, liberta da escravidão a que a condemnaram, se tornará a grande Patria de que nos orgulharemos, porque será nossa, bem nossa—pelo trabalho, pela tradição, pelo espirito, pelo coração".

Com tal programma só poderia ter pouquissimos votos, disso estava bem certo; mas, substituindo o amor proprio pela Patria, que amo como aos meus, porque felizes só serão elles, se ella o fôr, percorri largo trecho do districto, dando um brado de Brasileiro, no meio das paixões estereis, das luctas mesquinhas, que envenenam as populações, tristemente sepultadas na ignorancia dos seus males, no olvido dos seus felizes destinos, e, longe, bem longe da vida activa, laboriosa e sã que desfructariam se tivessem bons governos. E, então, claramente eu via que não se póde adiar o esforço heroico para construir a Nação, e que urge entregar seu governo aos espiritos praticos, aos homens de acção, aos obreiros de visão clara das nossas necessidades, ao partido politico dos que sentem o problema brasileiro, na complexidade da vida nacional.

Nesse partido, que é o do povo brasileiro, tenho sempre militado; em nome delle fui candidato a deputado federal e os poucos votos dados ao meu programma representam a unanimidade que o apoiará, no dia em que o Brasil tiver a visão grandiosa dos seus destinos, dormentes na immensidade do territorio deserto.

Venho, pois, srs. eleitores, trazer-vos meus sinceros agradecimentos pelos votos que destes ao candidato da "Colonia Brasileira", e que, sendo vivo attestado do vosso patriotismo, foram extremamente honrosos para mim,que julgastes capaz de defender, não os vossos direitos politicos, que as colonias não os têm, mas os vossos interesses administrativos. E foi para bem servil-os que, ao regressar a esta Capital, me apresentei ao eminente brasileiro dr. Carvalho Britto e, soldado veterano, saudei a bandeira do partido a que pertenço, ha quarenta annos desfraldada de novo em nosso Estado pelo preclaro chefe da Consentração Conservadora.

Bello Horizonte, Abril de 1930.

Pedro da Matta Machado.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

De ordem do sr. Vice-Presidente, em exercicio de Presidente, faço publico que essa sociedade festejará os seus 18º annos de fundação, pelo modo seguinte:

Nos dias 1º, 2 e 3 de Maio, conferencias espirituaes com benção do SS. Sacramento, na igreja de N. S. da Luz, pelo Revmo. Sr. Padre Roque Venancio da Silveira, e Missa, em acção de graças, no dia 1º.

No dia 4, Missa com communhão para todos os associados e demais catholicos, que queiram tomar parte. A's 10 horas, Missa festiva pelo Revmo. Vigario Mons. Antonio de Sousa Neves.

A's 7 horas da noite, na séde social da sociedade, sessão magna, sendo cantado o hymno official da associação.

No dia 5, ás 6 horas, haverá Missa rezada, por alma dos socios fallecidos.

Para assistir aos festejos, são convidadas todas as auctoridades ecclesiasticas, civis e militares, todas as associações locaes, a imprensa e as Exmas. Familias.

Diamantina, 23 de Abril de 1930.

João Evaristo Gomes,
Presidente da Commissão de festejos.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Maria Lopes da Silva

Regino Augusto da Silva e filhos convidam as pessôas de sua amizade, para assistir á Missa que, pelo repouso da alma de sua saudosa esposa, Maria Lopes da Silva, manda rezar amanhã, segunda-feira, 28 do cadente, ás 6 horas, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, em commemoração ao sexto mez do seu passamento.

D'antemão, se confessam agradecidos a todos que assistirem ao piedoso acto.

Diamantina, 27 de Abril de 1930.

José Roque dos Santos

1.º Anniversario

Maria Roque e filhos convidam os parentes e pessôas de amizade, para assistir a Missa do 1º anniversario do passamento de seu saudoso esposo e pae, José Roque dos Santos, a qual será rezada, na quarta-feira, 1º de Maio proximo, em suffragio de sua alma, na igreja de N. S. do Carmo, ás 6 1/2 horas da manhã.

Por esse acto de religião e caridade, confessam-se summanente gratos.

Gratidão

Em cumprimento de um dever sagrado, occupo as columnas do *Pão de Santo Antonio*, para espandir os meus sentimentos de gratidão, segundo a caridade e attenção immerecida do povo de Diamantina, durante a enfermidade de que fui acommettida.

Não me sendo possivel ir pessoalmente agradecer as visitas e cartões recebidos, o faço d'aqui, pedindo venia para mencionar os nomes do distintissimo medico Dr. Lomelino Ramos Couto, e das incansaveis senhorinhas Maria José Corrêa Mourão,Eponina da Matta Machado e Maria Martha Silva,que inexcediveis desvelos e carinhosa dedicação me dispensaram.

Deus recompense a todos.

Diamantina, 22 de Abril e 1930.

Maria Josephina Affonso.

Congonhas do Norte

Agradecimento

Vimos, eu e meus irmãos, ainda com o coração immerso numa dôr intensa, com a perda de nosso querido pae, externar a nossa gratidão immorredoura a todas as pessôas que, nesse transe porque passamos, nos confortaram com as suas visitas, pessoalmente, ou por cartas e telegrammas. Já o deviamos ter feito, pois que, ha cinco mezes,cala em noss'alma essa magua profunda, que não deixou de ser suavisada com tantas provas de dedicação que recebemos das pessoas amigas;entretanto, como essa gratidão não se extingue jamais de nosso coração, não achamos tarde virmos agora external-a por meio da imprensa.

De um modo especial,agradecemos ao Exmos.e Revmos. Arcebispo D. Joaquim e Bispos D. Santos, D. Epaminondas, que celebraram o santo sacrificio por alma de nosso inesquecivel pae, bem como aos Revmos sacerdotes que fizeram o mesmo e ás pessoas que mandaram celebrar.

A todos, o nosso intermino reconhecimento.

Congonhas do Norte, 20 de Abril de 1930.

Exaltina Maria das Mercês e irmãos.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario ,Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

VENDE-SE uma casa á rua do Rosario,desta cidade,com 8 commodos e quintal.

Para tratar, com a sua proprietaria, Maria d'Africa Machado, residente na mesma casa.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos.

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

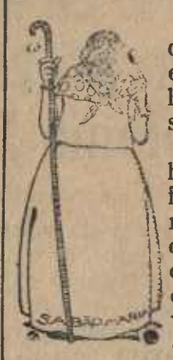
A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:



Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida,que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo :

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$,2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2 $000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional :

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	.4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer , . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . .1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO - Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS —Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel,com aguada propria, installação completa,jardim,grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.